"Estratégia e Ações do Banco Central em Resposta aos Desafios da Covid-19"

João Manoel Pinho de Mello

Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução - Diorf

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2020

Missão do Banco Central do Brasil

Assegurar a <u>estabilidade do poder de compra da moeda</u> e um <u>sistema financeiro</u> <u>sólido e eficiente</u>

Missão do Banco Central do Brasil

- Estabilidade do poder de compra da moeda
 - Compromisso com meta de inflação determinada pelo Conselho Monetário Nacional
- Sistema financeiro sólido
 - Resiliência a choques relevantes

- Sistema financeiro eficiente
 - Eficiência produtiva e eficiência alocativa; agenda BC# e indução da concorrência

Agenda da apresentação

- Background: onde estávamos no começo da pandemia
- O choque da Covid-19
- Estratégia de enfrentamento da crise
- Resultados das medidas de enfrentamento da crise
- Conclusão

Background: onde estávamos no começo da pandemia?



Background: onde estávamos no começo da pandemia? Evolução da intermediação financeira

Aprofundamento da alocação privada de capital e crowd-in

• Penetração do mercado de capitais privados e *crowd-in*

• Recuperação acentuada do crédito livre: transmissão de política monetária e avanços institucionais

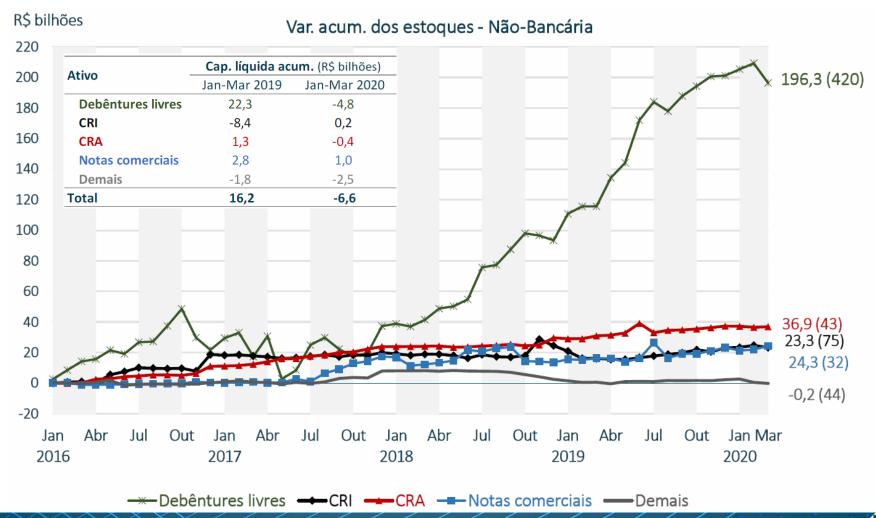
Retração do crédito direcionado

Captação não bancária

Títulos privados

Economia Doméstica

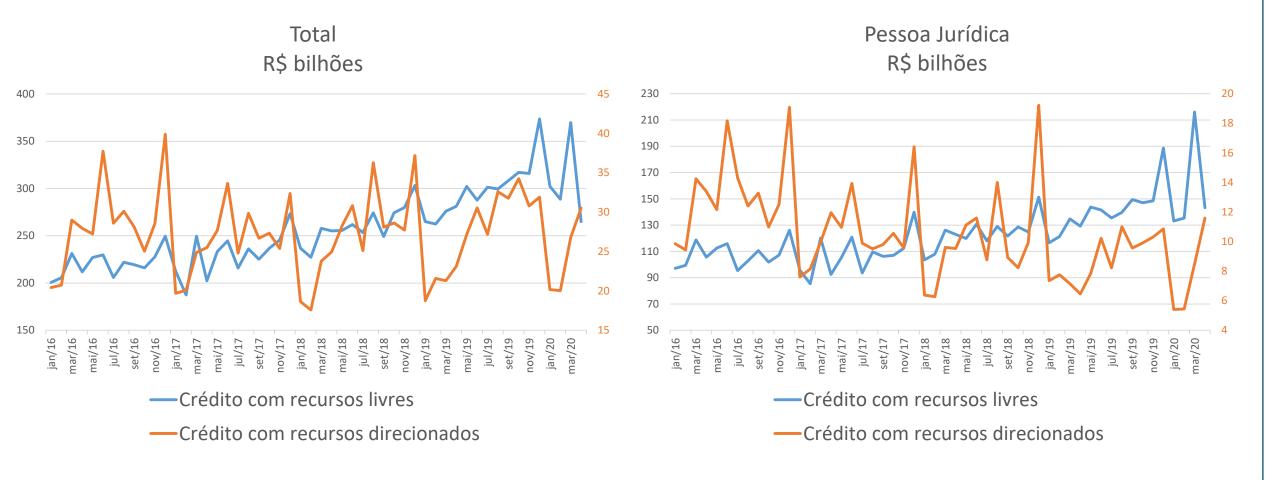
O recuo do estoque de debêntures se destaca entre os ativos de emissão não-bancária



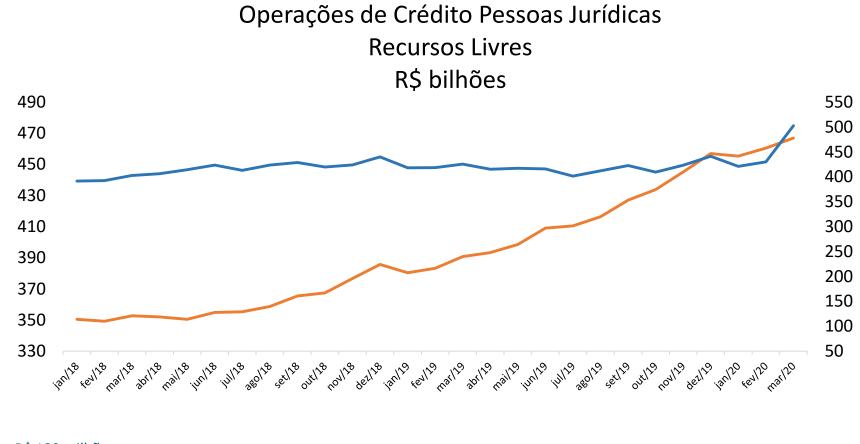
Evolução da Intermediação Financeira

- O avanço do financiamento às empresas de grande porte deve-se ao mercado de capitais;
 - Reflexo das condições mais favoráveis do mercado de títulos corporativos;
 - Aumentou a quantidade de empresas que acessaram o mercado de capitais;
- Crédito bancário avançou nas Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e pessoas físicas
 - O crédito para PMEs teve crescimento acima de um dígito durante todo o segundo semestre de 2019 (recursos livres média de 16% no acumulado 6 meses contra o mesmo período do ano anterior)
 - O crédito às famílias manteve crescimento acima de um dígito durante todo o segundo semestre de 2019;
 - A intensidade e uma eventual persistência do agravamento das condições de emprego e renda em 2020, em decorrência da Covid-19, podem provocar mudanças importantes na demanda e na oferta de crédito às famílias, bem como no dimensionamento do risco de crédito.

Concessões de Crédito – Aumento de Part. Recursos Livres



Concessões de Crédito – PME e Empresa de Grande Porte



PME: Dívida SCR <= R\$ 100 milhões

—PJ PMEs —PJ Grandes

Grandes: Demais

Fonte: BCB

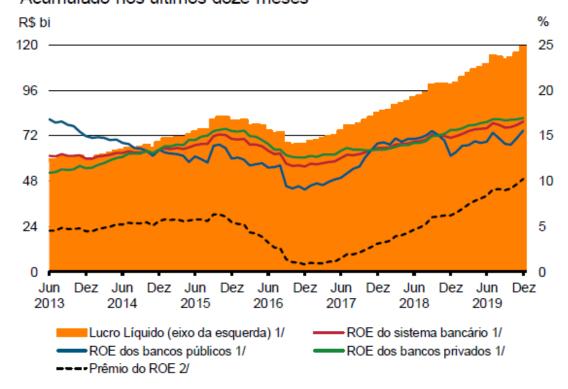
Evolução da Intermediação Financeira

• A rentabilidade permaneceu em elevação em 2019, com perspectiva de redução em 2020 em razão dos desdobramentos da Covid-19;

• Maior exposição em Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e pessoas físicas

Rentabilidade no SFN

Gráfico 1.3.1 – Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)^{1/}
Acumulado nos últimos doze meses



O sistema bancário manteve a trajetória de elevação da rentabilidade ao longo de 2019, após pequena redução ocorrida no final de 2018.

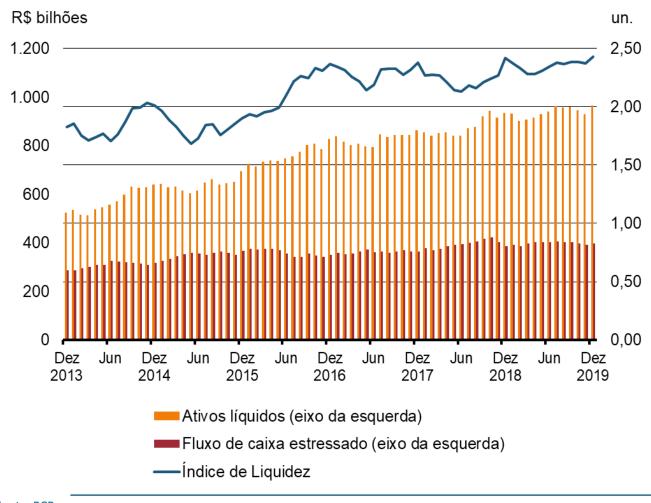
O Retorno sobre Patrimônio Líquido (*Return on Equity* - ROE) do sistema bancário alcançou 16,5% em dezembro de 2019, com aumento de 0,7 p.p. em relação a junho de 2019

Ajuste de resultados n\u00e3o recorrentes identificados.
 Pr\u00e9mio = ROE (-) Proxy da taxa livre de risco

Background: onde estávamos no começo da pandemia? Estabilidade: liquidez e capital

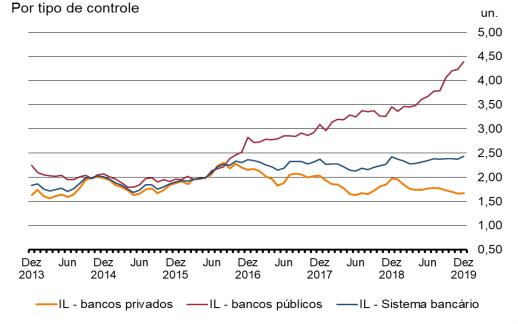
- O nível de liquidez dos bancos permaneceu adequado ao longo de 2019
 - Todos os conglomerados bancários sujeitos ao cumprimento do Liquidity Coverage Ratio (LCR) e do Net Stable Funding Ratio (NSFR) apresentam níveis regulamentares superiores a 100%, em ambos os indicadores;

Gráfico 1.1.7 – Índice de Liquidez



O sistema bancário permaneceu com resiliência historicamente alta, mesmo diante dos cenários de estresse de liquidez desenhados pelo BCB para o período



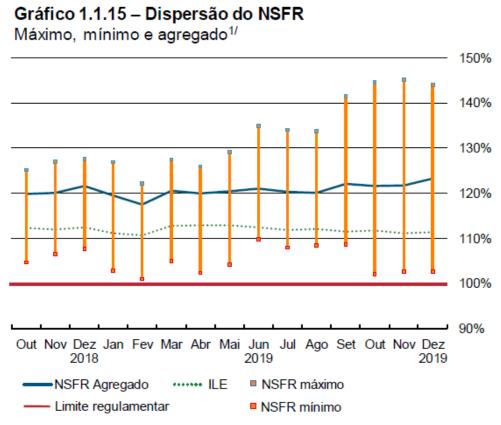




600%

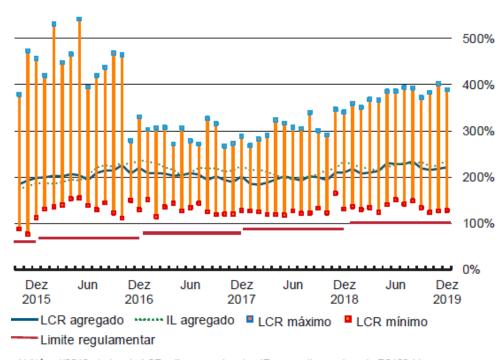
Relatório de Estabilidade financeira

Todos os conglomerados bancários sujeitos ao cumprimento do *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) e do *Net Stable Funding Ratio* (NSFR) apresentam níveis regulamentares superiores a 100%, em ambos os indicadores



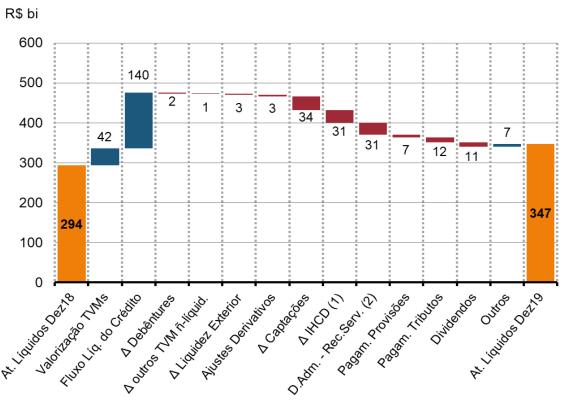
1/ Dados de NSFR e ILE agregados das IFs classificadas no Segmento S1 (atualmente: 6 IFs).

Gráfico 1.1.12 – Dispersão do LCR Máximo, mínimo e agregado^{1/}



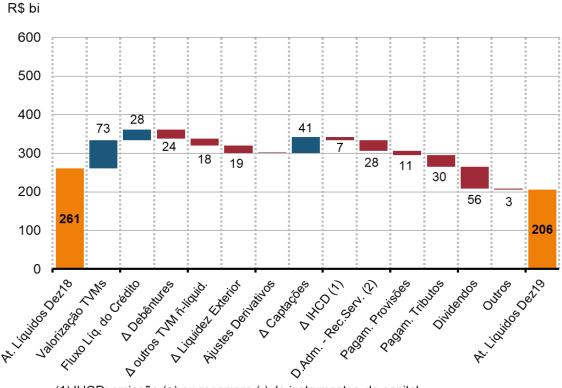
1/ Até set/2018: dados de LCR e IL agregados das IFs com ativos acima de R\$100 bi. De out/2018 em diante: agregado das IFs do Segmento S1 (atualmente: 6 IFs).

Gráfico 1.1.8 - Fluxo de Caixa - Bancos Públicos Acumulado 2019



- (1) IHCD: emissão (+) ou recompra (-) de instrumentos de capital.
- (2) D.Adm Rec.Serv: despesas administrativas líquidas de receitas de serviços.

Gráfico 1.1.9 - Fluxo de Caixa - Bancos Privados Acumulado 2019



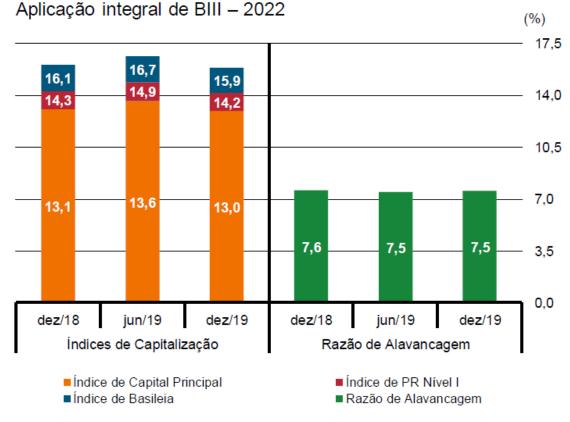
- (1) IHCD: emissão (+) ou recompra (-) de instrumentos de capital
- (2) D.Adm Rec.Serv: despesas administrativas líquidas de receitas de serviços.

- Simulações continuam demonstrando que os bancos brasileiros possuem capacidade para enfrentar situações de estresse, inclusive para eventuais perdas originadas pelos agentes da economia real mais afetados pela Covid-19.
- Teste de estresse específico para os efeitos da Covid-19, supondo eventual queda na avaliação da qualidade do risco de crédito ou mesmo default das empresas e dos trabalhadores dos setores econômicos mais afetados, incluindo o contágio provocado no setor real e no setor financeiro, indica necessidade de aumento expressivo de provisões. Contudo, o atual nível de capital do SFN e o nível de provisões constituídas funcionam como importantes amortecedores desses choques.

- Se por um lado o teste de estresse específico demonstrou que o sistema tem capacidade de recompor os níveis mínimos de capital, por outro, devido ao volume de provisões que seriam necessárias, a capacidade de o sistema gerar novos créditos e sustentar o crescimento da economia ficaria comprometida. Considerando a rentabilidade em períodos de crises anteriores seriam necessários três anos para o sistema recompor sua atual capacidade.
- Destaca-se que as medidas adotadas pelo Governo Federal, pelo CMN e pelo BCB visam mitigar esse risco, reduzindo a pressão sobre o sistema bancário, decorrente da eventual materialização do cenário simulado e permitindo que o SFN mantenha o regular funcionamento do sistema de intermediação financeira.

- Os índices de capitalização mantiveram-se confortáveis, bastante superiores aos mínimos regulatórios, apesar da redução no segundo semestre de 2019.
 - Como consequência da Covid-19 para a economia real, o BCB permitiu às instituições financeiras (IFs) reestruturarem, temporariamente, operações de crédito que atendam aos requisitos exigidos;
 - O CMN reduziu, a partir do segundo trimestre de 2020, a exigência do Adicional de Conservação de Capital Principal;
 - Outra importante medida do CMN que alivia o capital das IFs é a permissão, temporária, para não dedução do crédito tributário de prejuízo fiscal decorrente de operações com o objetivo de proteção de investimento no exterior.

Gráfico 1.4.6 – Índices de Capitalização e alavancagem



^{*} Projeção desconsidera instrumentos de dívida elegíveis a capital emitidos em desacordo com os termos da Resolução 4.192/13. A série de razão de alavancagem considera bancos comerciais, múltiplos (BM), de câmbio e de investimentos, e caixa econômica, pertencentes aos segmentos S1 e S2, objeto da Resolução 4.615.

Em termos prospectivos, a sustentável geração de resultados e a folga de capital atual permitem uma expansão da carteira de crédito de pelo menos R\$3,3 trilhões, considerando as regras vigentes ao fim de 2019.

Com as ações do BC para combater efeitos adversos da Covid-19 na economia, estima-se a liberação de aproximadamente R\$102 bilhões de capital para o sistema, com aumento do potencial de concessão de crédito em torno de R\$1,2 trilhão.

O CHOQUE DA COVID-19

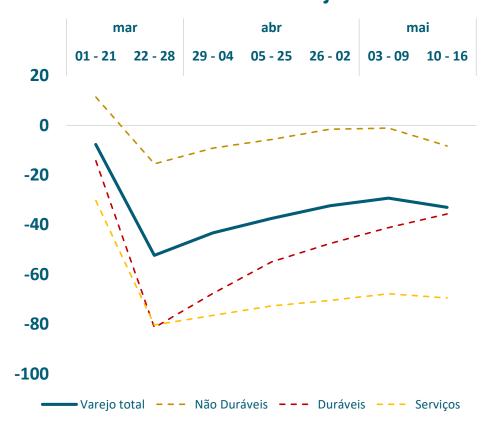
Brasil: Impacto da covid-19

Dados preliminares do varejo e Focus indicam forte queda da atividade

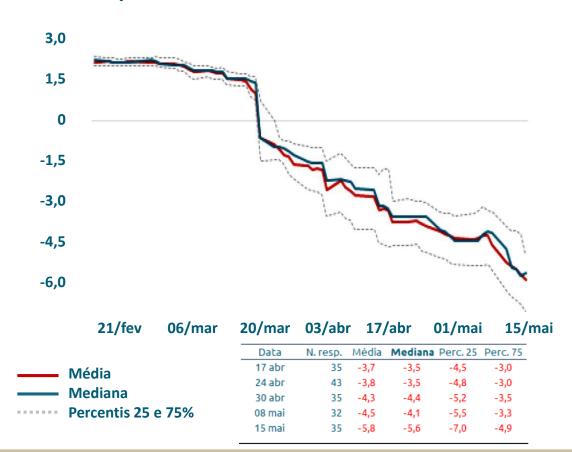
Choque na atividade

Economia Doméstica

Vendas no varejo – Cielo



Expectativa Focus – Crescimento 2020



Fonte: Cielo

Fonte: BCB, Focus em 15/05/2020



Brasil: Impacto da covid-19

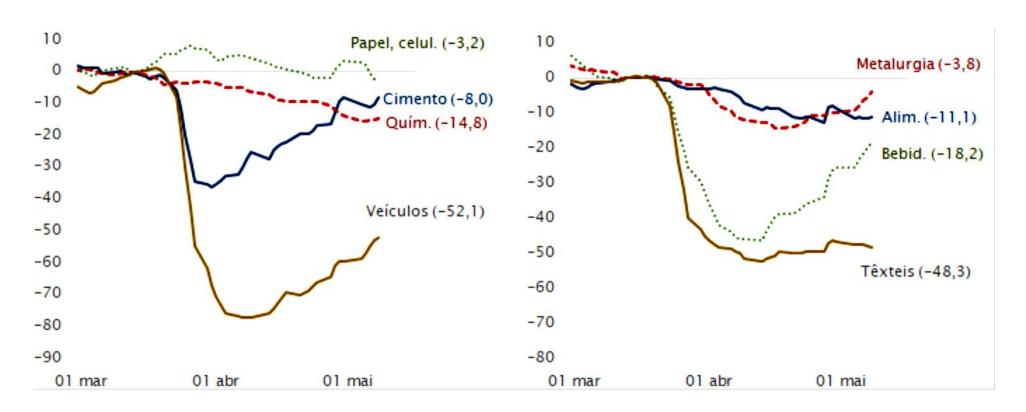
Dados preliminares indicam forte queda da atividade

Choque na atividade

Economia Doméstica

Consumo de energia elétrica da indústria de transformação (mercado livre)

Variação ante período base



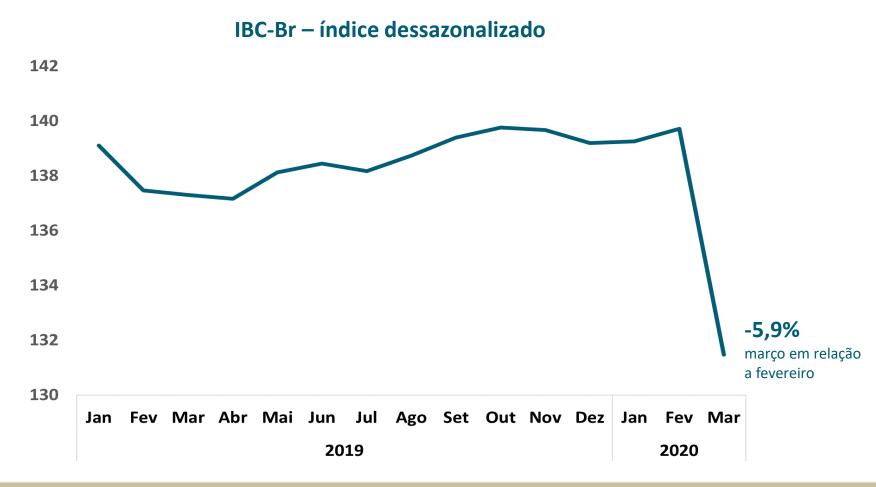


Brasil: Impacto da covid-19

Dados preliminares indicam forte queda da atividade

Choque na atividade

Economia Doméstica





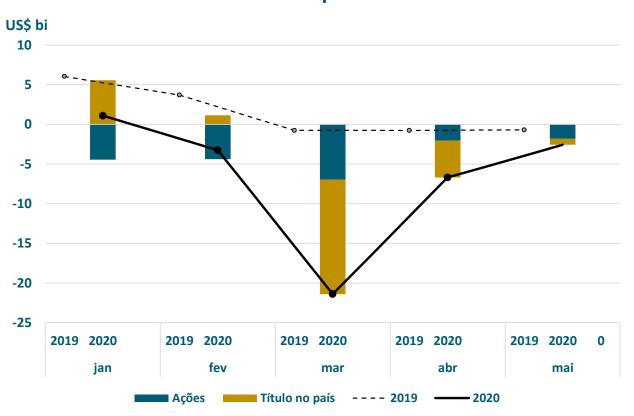
Problemas externos + Situação doméstica

Fluxo de capital e moeda foram fortemente afetados no Brasil

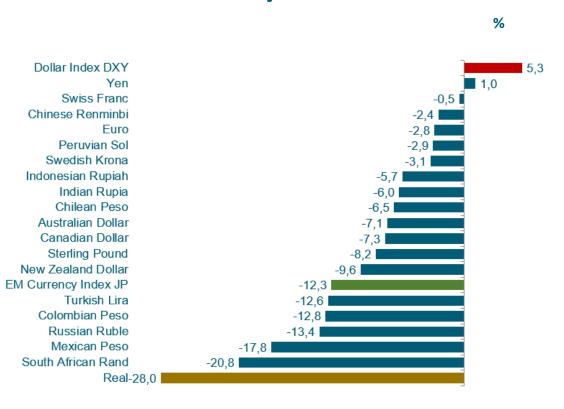
Choque Global

Mercados Domésticos

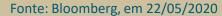
Fluxo de capitais



Variação cambial em 2020



Fonte: Contas Nacionais/BCB, em 19/05/2020

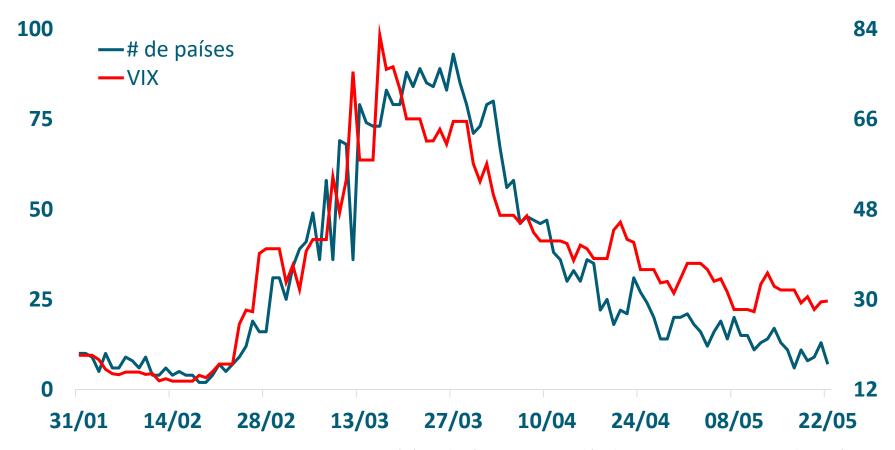




Pandemia: percepção de risco

Crescimento em novos casos de covid-19* vs. VIX

Choque Global Mercados Globais



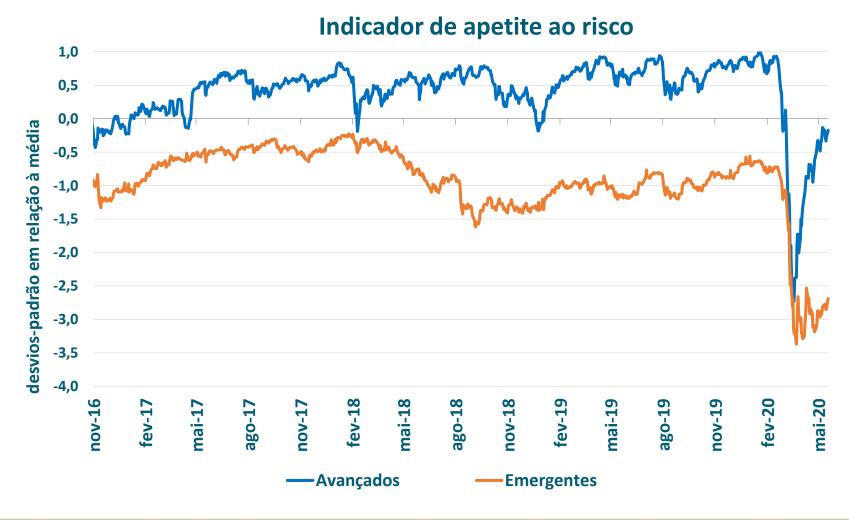
*Número de países cujo crescimento diário de novos casos superou 5%; amostra de 105 países.

Impacto sobre os mercados

Redução abrupta do apetite ao risco

Choque Global

Mercados Globais



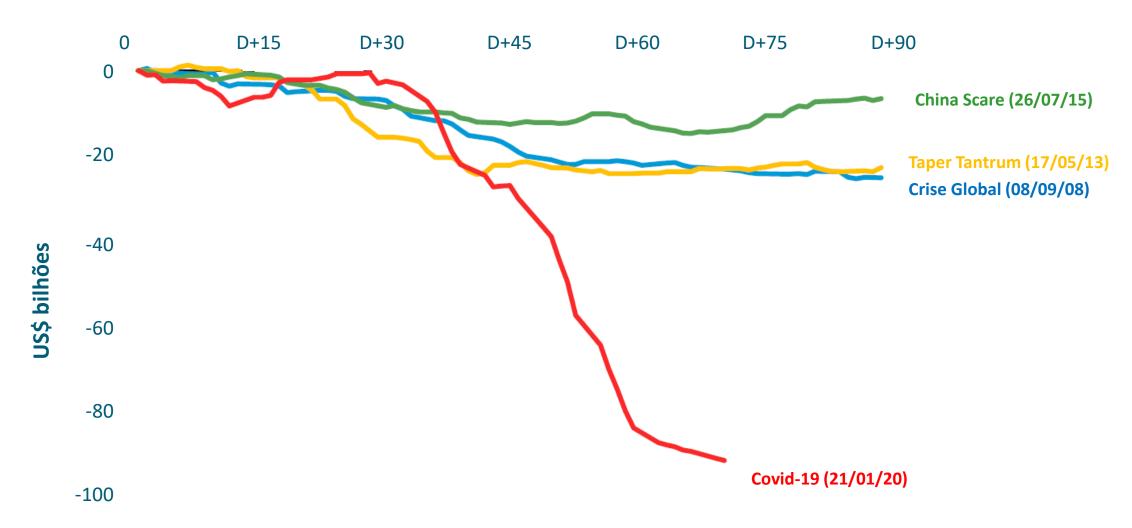


Saída de capital de não residentes

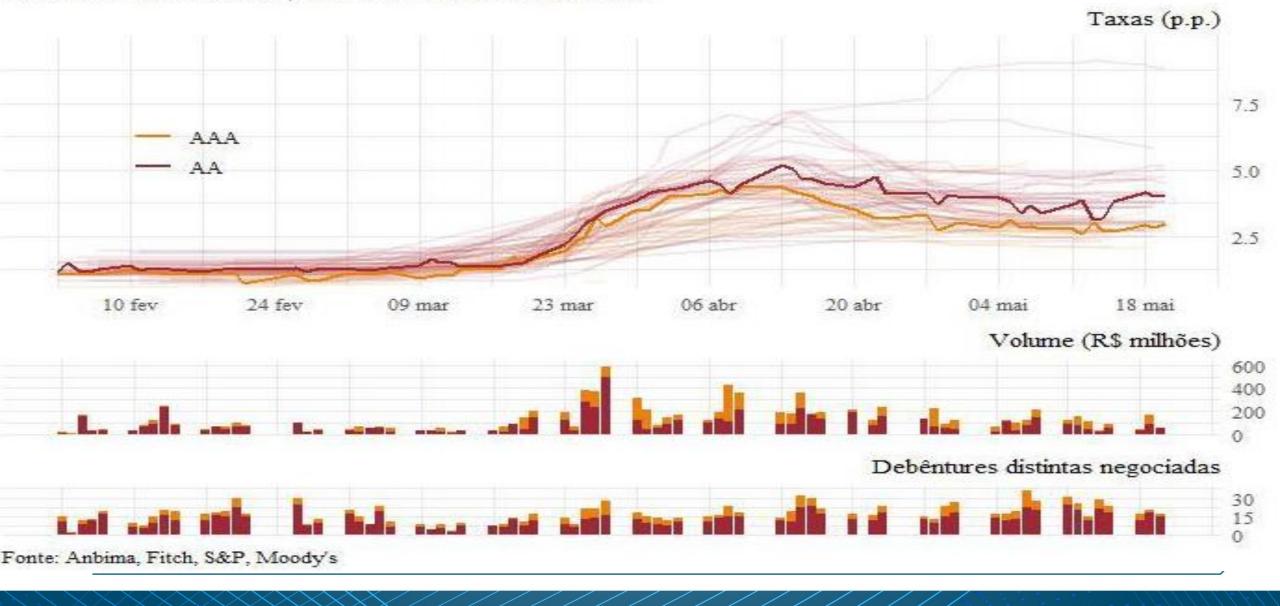
Emergentes vêm sofrendo perda de capital de não-residentes

Choque Global

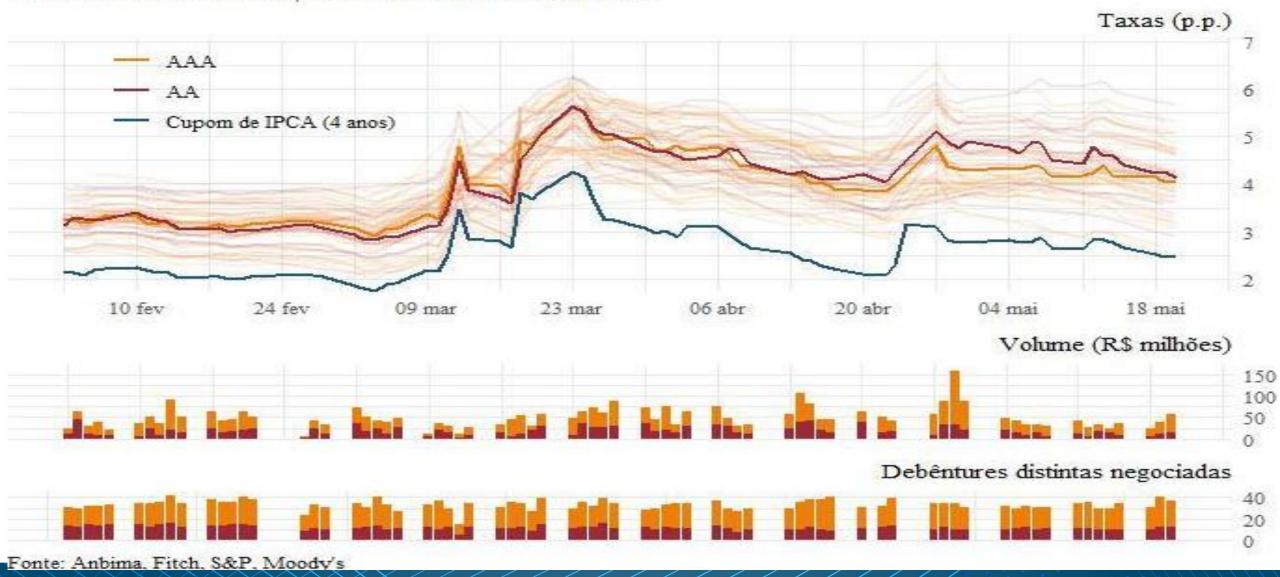
Economias Emergentes



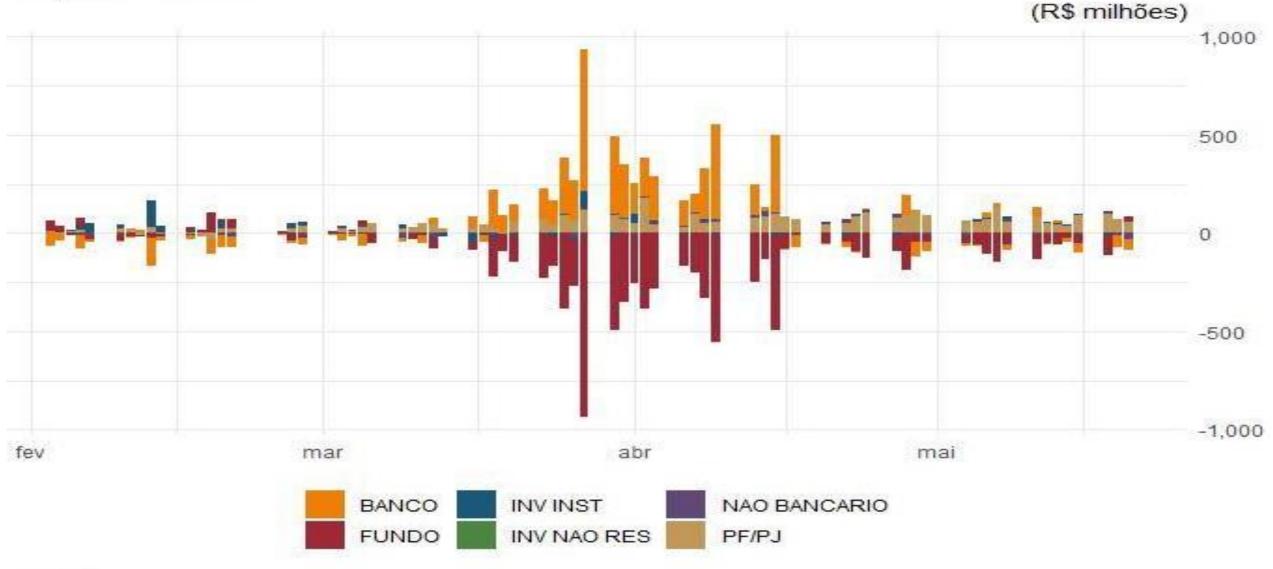
Debêntures Não-Incentivadas (DI + SPREAD) - Duration de 1 a 5 anos Mercado Secundário | 2020-02-03 a 2020-05-20



Debêntures Incentivadas (IPCA + SPREAD) - Duration de 2 a 5 anos Mercado Secundário | 2020-02-03 a 2020-05-20



compras / Vendas

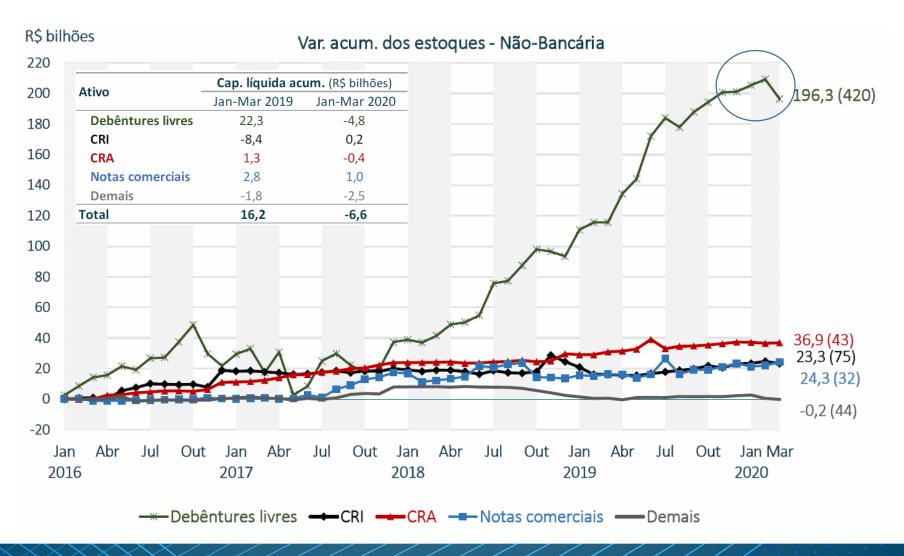


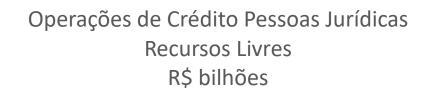
onte: [B]3

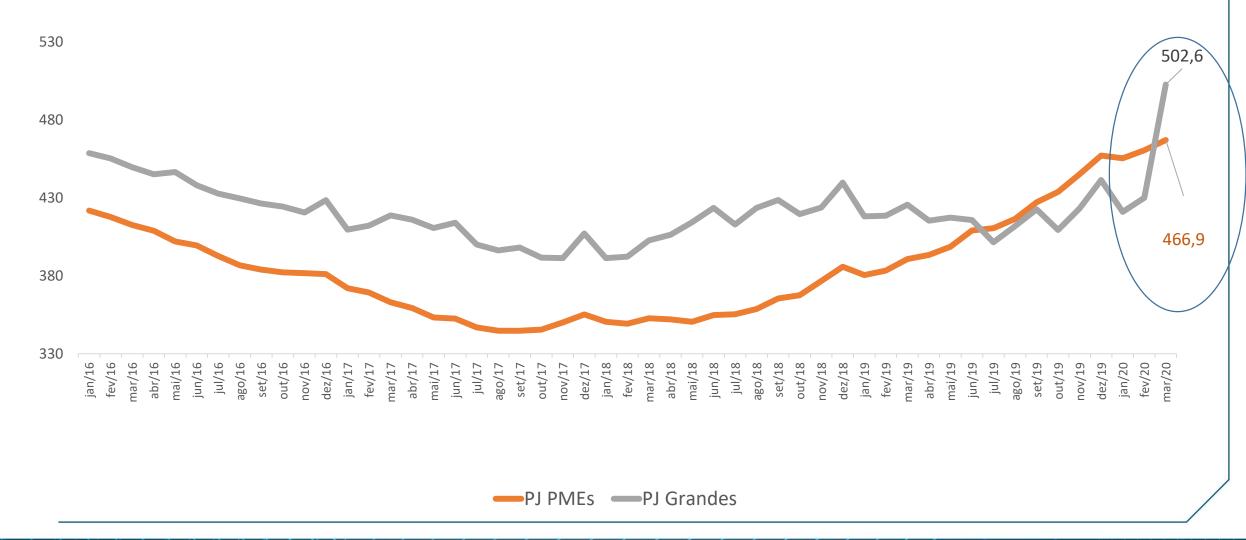
Títulos privados

Economia Doméstica

O recuo do estoque de debêntures se destaca entre os ativos de emissão não-bancária







Estratégia de

Enfrentamento da Crise



Objetivos da atuação da Autoridade Monetária 1/2

Evitar disfuncionalidades e assegurar a confiança nos mercados, as medidas do BC visam a:

- 1. Manter o **sistema bancário líquido e estável**, para fazer frente aos desafios que se apresentam;
- 2. Garantir um **sistema capitalizado**, para que o canal de crédito continue a funcionar com normalidade;
- 3. **Oferecer condições especiais** para que bancos possam rolar as dívidas dos setores afetados pela crise monitorando os créditos que saírem do SF, com o intuito de evitar eventuais contágios;

Objetivos da atuação da Autoridade Monetária 2/2

- 4. Garantir que o mercado de câmbio funcione com normalidade, sem disfuncionalidades de liquidez;
- 5. Manter as condições monetárias estimulativas, para que o crédito sirva como canal de impulso ao crescimento, sem prejuízo ao objetivo de manter a inflação controlada.

As medidas adotadas pelo CMN e pelo BCB não encontram paralelo na história do SFN. A regulação direcionada a prover liquidez tem potencial de acréscimo quase cinco vezes superior àquele disponibilizado durante a crise financeira de 2008, quando comparado ao Produto Interno Bruto (PIB). As medidas relacionadas à capitalização, por sua vez, têm potencial para gerar novas operações de crédito equivalentes a 16,4% do PIB.

• Liquidez

- O primeiro conjunto está direcionado ao **aumento da demanda dos agentes econômicos por liquidez**, bem como à preservação do funcionamento regular dos mercados.
 - Esse grupo de medidas busca dotar o SFN de liquidez suficiente para honrar seus compromissos com os depositantes e atender a demanda por crédito.
 - Dessa forma, **atende-se à ampliação da demanda de famílias e empresas** por linhas de crédito que possam lhes socorrer em um momento de queda acentuada da atividade econômica e de escassez de recursos líquidos para honrar suas obrigações rotineiras.
 - As medidas do BCB incluem, entre outras, a liberação de compulsórios, a oferta de linha temporária especial de liquidez, a reativação do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e a vedação, por prazo determinado, à distribuição de resultados e ao aumento da remuneração de administradores das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB.

- Liquidez. As medidas do CMN/BCB incluem
 - a liberação de compulsórios, ajuste no critério de inclusão de compulsórios a prazo no LCR
 - a oferta de linha temporária especial de liquidez lastreada em debêntures (LTEL-Debêntures) e em carteiras de crédito (LTEL-LFG)
 - a reativação do Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE)
 - a vedação, por prazo determinado, à distribuição de resultados e ao aumento da remuneração de administradores das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB.

• Liquidez

• Emenda Constitucional 106: atuação com para corrigir disfuncionalidades

Potencial da Emenda Constitucional 106

- Ativos alvo do novo instrumento:
 - debêntures,
 - cédula de crédito imobiliário CCI,
 - certificado de recebíveis imobiliários CRI,
 - certificado de recebíveis agrícolas CRA,
 - notas comerciais,
 - cédula de crédito bancário CCB, e
 - fundos de direitos creditórios.
- O novo instrumento não inclui:
 - Bolsa e cotas de fundos de investimentos.

R\$ bi

Instrumento	Com IF	Demais	Total		
DEB	202,8	274,8	477,6	49,1%	
CCI	32,8	82,8	115,6	11,9%	
CRI	21,8	55,2	77	7,9%	
CRA	2,8	40,5	43,3	4,5%	
NC	14,9	17	31,9	3,3%	
ССВ	0,2	6,3	6,5	0,7%	
sub-total	275,3	476,6	751,9	77,3%	
FDIC	30	191	221	22,7%	
Total	305,3	667,6	972,9		

Capital

- O segundo conjunto de medidas consiste em **reduzir, temporariamente, as exigências regulatórias** que requerem capital e provisão das IFs.
- Essas medidas têm como objetivo principal proporcionar melhores condições para as IFs continuarem ofertando crédito a empresas e famílias e também adquirirem ativos dos agentes que desejarem vendê-los.

- Capital. As medidas do CMN/BCB incluem
 - Como consequência da Covid-19 para a economia real, o BCB permitiu às instituições financeiras (IFs) reestruturarem, temporariamente, operações de crédito que atendam aos requisitos exigidos;
 - O CMN reduziu, a partir do segundo trimestre de 2020, a exigência do Adicional de Conservação de Capital Principal;
 - Outra importante medida do CMN que alivia o capital das IFs é a permissão, temporária, para não dedução do crédito tributário de prejuízo fiscal decorrente de operações com o objetivo de proteção de investimento no exterior.

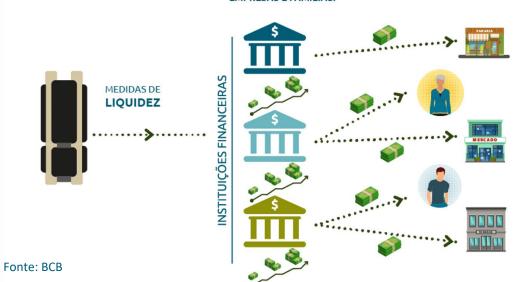
- O terceiro conjunto de medidas busca **flexibilizar**, **temporariamente**, **o cumprimento de requerimentos regulatórios** que se tornaram desafiadores de serem cumpridos em razão de a força de trabalho das IFs estar operando, majoritariamente, por meio de trabalho remoto.
 - Neste momento de crise, o BCB entende que há custos de adaptação das IFs ao regime de trabalho remoto que pesam sobre a capacidade de atender a todos os prazos estabelecidos.

Medidas tomadas pelo BCB focaram em liquidez e capital

 Com exceção dos empréstimos com lastro em debentures, todas as medidas anunciadas seguem atuando para garantir a liquidez do SFN

COMBATE AOS EFEITOS DA CRISE CAUSADA PELO **CORONAVÍRUS**

MEDIDAS PARA FAZER COM QUE OS RECURSOS CHEGUEM A QUEM MAIS PRECISA: EMPRESAS E FAMÍLIAS.



	Medida	Impacto Potencial	Implementado
Liberaçã	o de liquidez		
	Compulsório + Liquidez de curto-prazo (LCR)	R\$ 135 bi	R\$ 135 bi
	Liberação adicional de compulsório	R\$ 70 bi	R\$ 70 bi
	Flexibilização da LCA	R\$ 2,2 bi	R\$ 2,2 bi
	Empréstimo com lastro em LF garantidas	R\$ 670 bi	R\$ 21 bi
	Compromissadas com títulos soberanos brasileiros	R\$ 50 bi	R\$ 25 bi
	Novo DPGE	R\$ 200 bi	R\$ 3,9 bi
	Empréstimo com lastro em debêntures*	R\$ 91 bi	R\$ 3 bi
	Tota	R\$ 1218,2 bi	R\$ 260,2 bi
	% do PI	16,6%	3,6%
Liberaçã	o de Capital **		
	Overhedge	R\$ 520 bi	R\$ 520 bi
	Redução do ACCP	R\$ 637 bi	R\$ 637 bi
	Redução de capital para operações de crédito a PMEs	R\$ 35 bi	R\$ 35 bi
	Tota	R\$ 1192 bi	
	% do PI	16,9%	
	Dispensa de provisionamento por repactuação	*** R\$ 3200 bi	*** R\$ 3200 bi
Outras r	nedidas		
	Linha de swap de dólar com o Fed	US\$ 60 bi	
	% do PI	4,1%	
	Criação de linha de crédito especial para PMEs	R\$ 40 bi	
	% do Pl	0,5%	

^{*} Alterada posteriormente para permitir recompra de Lfin em determinadas condições



^{**} Impacto potencial sobre o crédito

^{***} Volume de crédito potencialmente nebeficiado com a medida

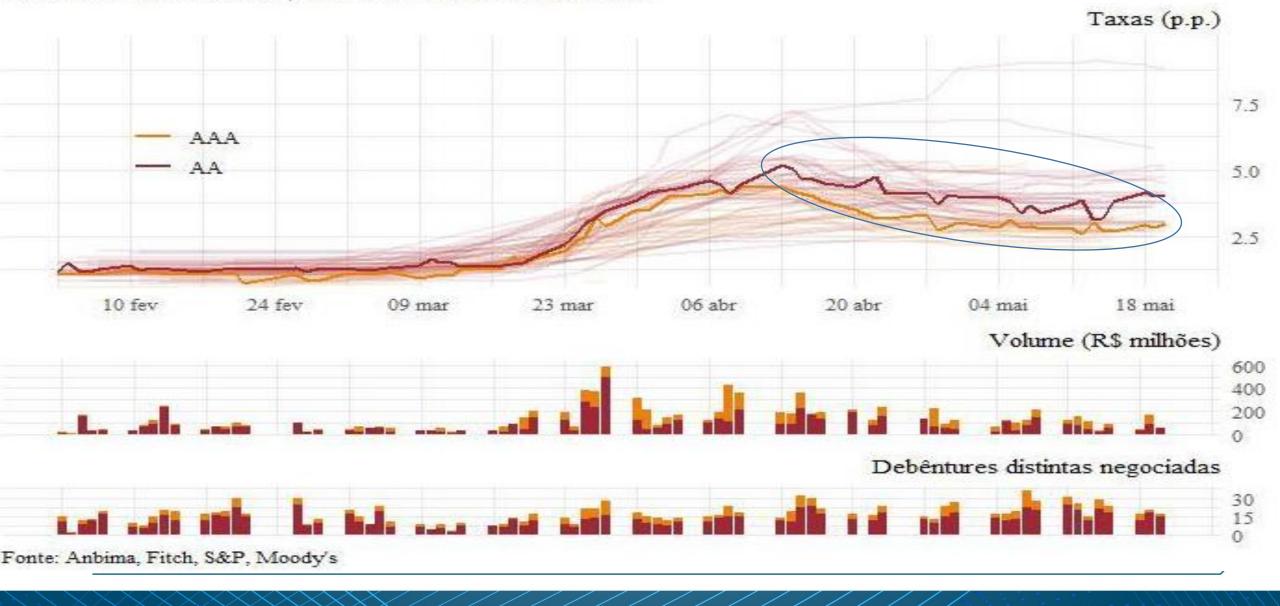
Resultado das medidas

Enfrentamento da Crise



Mercado de Capital

Debêntures Não-Incentivadas (DI + SPREAD) - Duration de 1 a 5 anos Mercado Secundário | 2020-02-03 a 2020-05-20

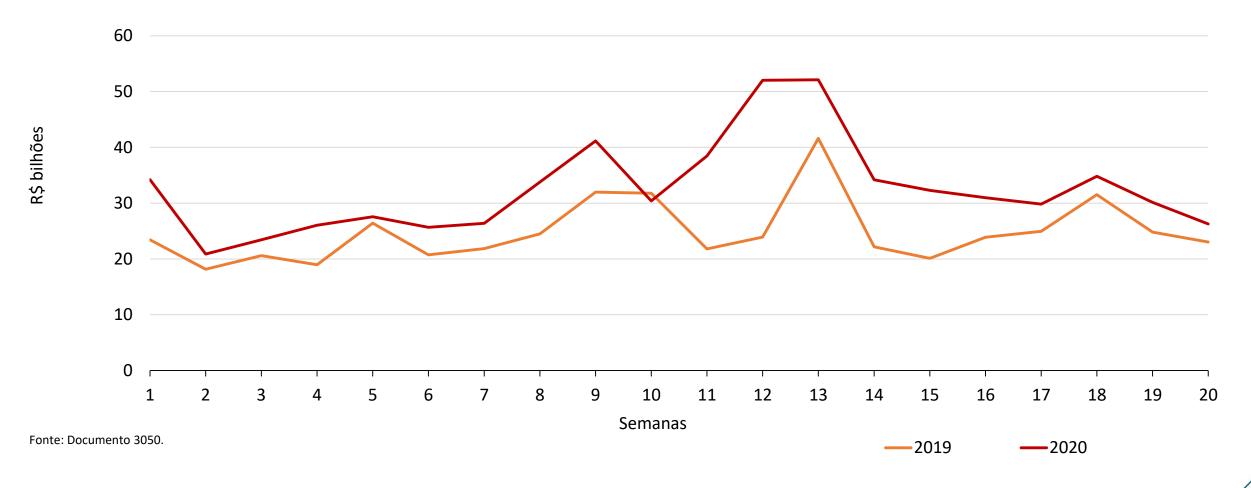


Crédito bancário

Concessões de crédito livre a pessoas jurídicas

(não inclui cheque especial e cartão de crédito)

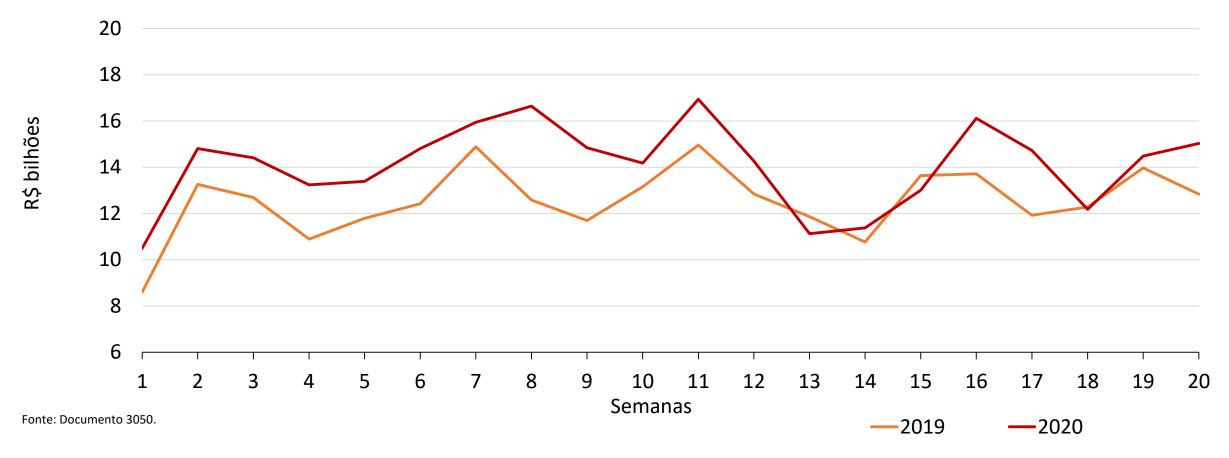
Dados semanais acumulados nos últimos cinco dias úteis



Concessões de crédito livre a pessoas físicas

(não inclui cheque especial e cartão de crédito)

Dados semanais acumulados nos últimos cinco dias úteis

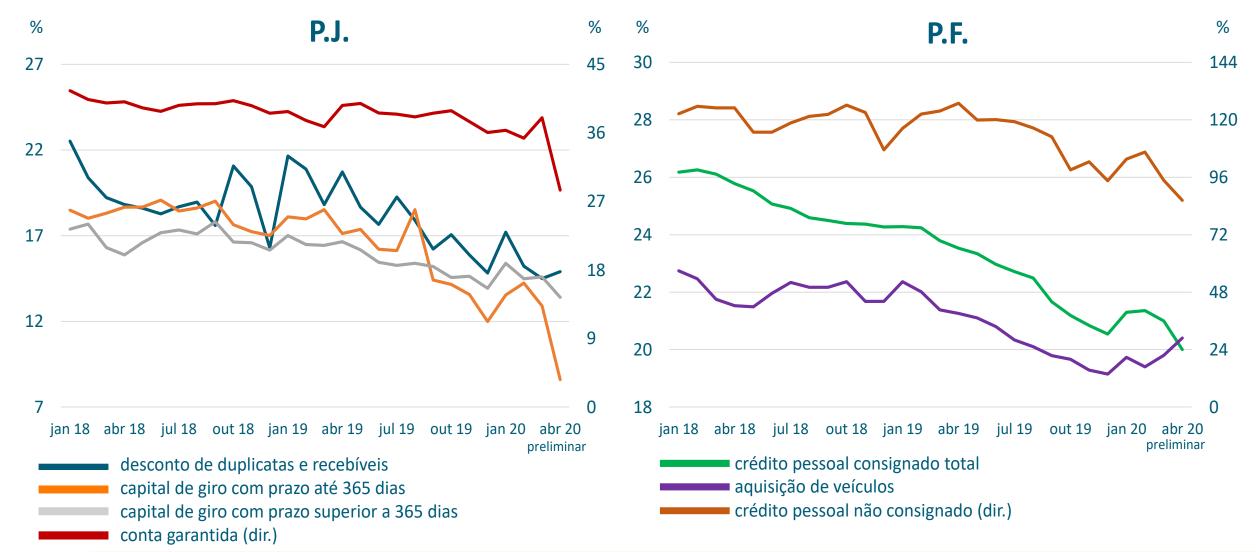


Taxas médias de juros das concessões

Efeitos da medidas

Custo do Crédito





Novas Contratações

De 16 de março a 15 de Maio

Efeitos da medidas

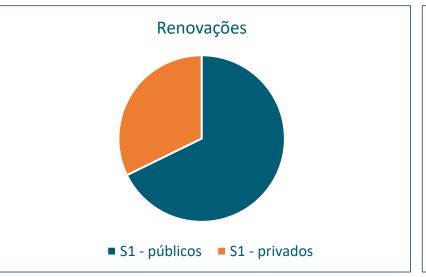
Distribuição do Crédito

Atuação dos segmentos	3									
		Dad	os acumula	dos de 16/03	3 a 15/05/202	20				R\$ milhões
		Novas	contrataçõe	es (1)			Renovaçõe	s*		
Segmentos	Corporate	Middle	MPE	PF ⁽¹⁾	Totais	Corporate	Middle	MPE	PF ⁽¹⁾	Totais
S1 - públicos	24.346	8.099	10.995	41.002	84.442	6.526	13.441	18.558	35.393	73.918
S1 - privados	174.582	27.963	21.257	36.847	260.648	8.403	1.750	5.874	19.117	35.144
S2	24.701	3.568	737	7.692	36.697	2.271	275	50	122	2.717
S3	25.338	7.282	1.369	10.967	44.957	7.247	1.476	523	4.119	13.366
S4	6.851	4.159	781	3.220	15.010	1.327	2.843	136	1.633	5.939
Valor da operações	255.818	51.071	35.138	99.727	441.754	25.774	19.786	25.141	60.384	131.085
	-	-			-	-			-	

S1 = Grandes Bancos, separados por público e privado S2 = Bancos médios S3 e S4 = Bancos pequenos









Repactuações: operações que tiveram parcelas prorrogadas a partir da nova regulamentação do CMN e BC

Efeitos da medidas

Distribuição do Crédito

De 16 de Março a 15 de Maio

Atuação dos segmentos															
Dados acumulados de 16/03 a 15/05/2020										R\$ milhões					
			Pro	rrogações o	de parcelas d	de operaçõ	ies, respeit	tando a mesi	ma taxa de jı	ıros					
		Corporate			Middle			MPE			PF			Total	
Segmentos	Contratos	Valor das	Valor	Contratos	Valor das	Valor	Contratos	Valor das	Valor	Contratos	Valor das	Valor	Contratos	Valor das	Valor
	Contratos	Operações	Parcelas	Contratos	Operações	Parcelas	Contratos	Operações	Parcelas	Contratos	Operações	Parcelas	Contratos	Operações	Parcelas
S1 - públicos	772	8.122	1.154	9.959	14.693	1.991	427.577	27.875	3.475	2.920.731	222.194	13.338	3.359.039	272.885	19.957
S1 - privados	3.249	19.975	7.886	83.238	15.386	5.366	481.643	28.354	3.353	4.213.429	85.564	5.844	4.781.559	149.279	22.449
S2	731	1.617	249	8.253	66.344	6.133	36.918	930	118	984.555	19.878	1.183	1.030.457	88.769	7.683
S3	713	1.453	555	36.540	7.157	1.024	9.006	996	124	109.383	5.920	2.205	155.642	15.526	3.908
S4	287	468	213	53.368	5.527	2.691	5.087	1.146	227	52.432	2.145	161	111.174	9.286	3.293
Valor das operações	5.752	31.636	10.057	191.358	109.107	17.206	960.231	59.301	7.298	8.280.530	335.701	22.731	9.437.871	535.746	57.290







Fonte: BCB



Conclusão

Conclusão

- 1. Choque sem precedentes de saúde pública, na economia real e na intermediação financeira ;
- 2. Banco Central autuou com tempestividade para garantir o bom funcionamento dos mercados financeiros, dentro do mandato legal vigente
- 3. Setor bancário líquido e capitalizado é um colchão valioso para absorver choques
- 4. Novo mandato aumenta o arsenal e amplia o escopo de atuação, alinhando o Brasil com práticas internacionais e ampliando a capacidade de atuação da autoridade monetária

Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)





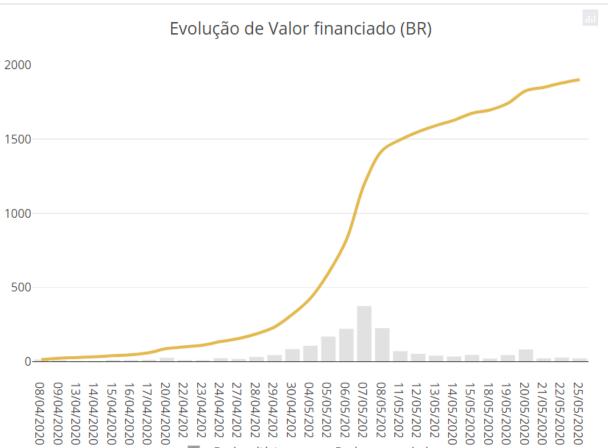
Dados acumulados



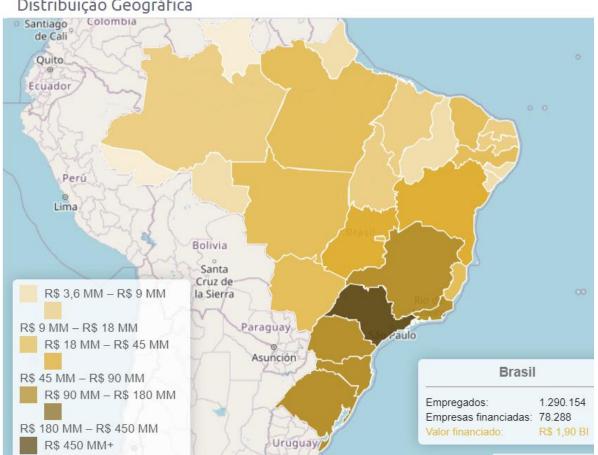
R\$ 1.901.136.414,30 Valor financiado

Evolução

Valor financiado (em milhões)







Dados atualizados até o dia 25/05/2020



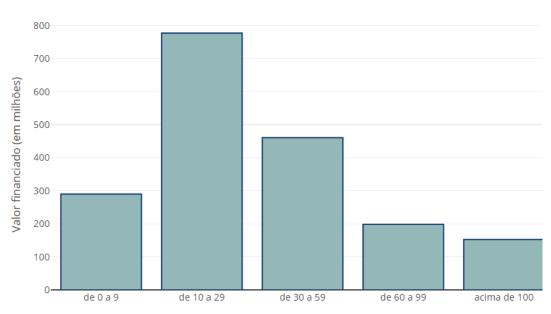
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

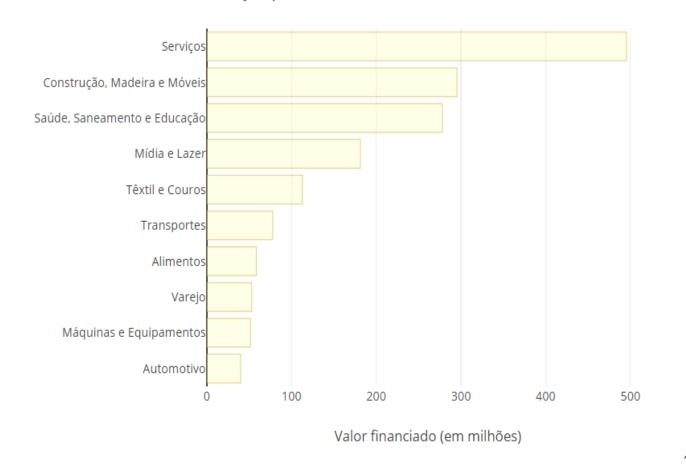
Distribuição por setor de atividade (10 mais relevantes em valores financiados)

Distribuição por Setor de Atividade (BR)



Distribuição por Número de Empregados da Empresa (BR)





Dados atualizados até o dia 25/05/2020

Fonte: BCB

Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Situação	%
Negado - Inadimplência SCR – últimos 6 meses	0,6%
Negado - Política interna da IF	1,2%
Aprovado	95,9%
Negado - Débito Previdênciário	2,0%
Negado - Sistemas de Proteção ao Crédito	0,2%

	Empresas	VI. Financiado	Empregados
Serviços	19,98%	26,41%	25,93%
Saúde, Saneamento e Educação	12,02%	14,82%	14,94%
Construção, Madeira e Móveis	14,89%	15,73%	14,85%
Mídia e Lazer	14,23%	9,66%	10,53%
Têxtil e Couros	7,46%	5,93%	6,84%
Outros	31,42%	27,45%	26,91%

Dados atualizados até o dia 25/05/2020



Obrigado

João Manoel Pinho de Mello

Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução - Diorf